

8

EFOMV

Encontro de **F**ormação  
da **O**rdem dos  
**M**édicos **V**eterinários

**RESUMOS | SUMMARIES**

**Inspeção e Segurança**

**Alimentar | Food Inspection  
and Safety**

**Sala / Room 7**



# Resumos das palestras | Lecture's summaries



Encontro de Formação  
da Ordem dos  
Médicos Veterinários

15 de abril // domingo | 15th of April // sunday

## Inspeção e Segurança Alimentar | Food Inspection and Safety // sala | room 7

09:00-09:50

### Importância da comunicação em segurança alimentar / Fernando Bernardo

A "Segurança Alimentar" é um sistema que é alicerçado em quatro pilares principais: uns de carácter sócio-económico (a "acessibilidade" e a "disponibilidade" de alimentos) e outras de cariz mais técnico-operacional (a "utilização" e a "sustentabilidade"). Os Médicos Veterinários detêm competências profissionais intrínsecas nestas matérias, respeitando especialmente às componentes de "utilização" e de "sustentabilidade".

09:55-10:45

### Médico Veterinário Inspetor Sanitário: uma função ou uma carreira profissional / Miguel Maneta

Enquanto autoridade, estão cometidas à DGAV diversas atribuições no âmbito do controlo oficial da produção de géneros alimentícios, designadamente a elaboração, coordenação, avaliação e execução dos planos de controlo oficial relativos à saúde e proteção animal e de segurança dos géneros alimentícios, a que refere o Regulamento (CE) nº 882/2004, de 29 de Abril.

Do conjunto da atividade da DGAV destacamos a realizada no âmbito da inspeção sanitária em matadouro e salas de desmancha, em postos de inspeção fronteiriça e lotas, vistorias, certificação sanitária, em que os técnicos com essas funções, constituem pela sua atividade, um "corpo especial", cujo conteúdo funcional não é suscetível de ser absorvido pelos demais, estabelecidos para carreiras do regime geral vigentes no seio da administração pública, estabelecido na Lei nº 35/2014, de 20 de junho, ou seja, a Lei geral do trabalho em funções públicas (LGTFP).

11:15-12:05

### Importância da DGAV no sistema de segurança dos alimentos

/ Maria Manuel Mendes e Ana Sousa Pinto

A livre circulação de géneros alimentícios e de alimentos para animais na Comunidade só pode ser alcançada se os requisitos de segurança dos géneros alimentícios não diferirem de forma significativa entre os Estados-Membros.

Os Operadores das Empresas do setor alimentar são responsáveis por garantir que não são colocados no mercado géneros alimentícios não seguros e que possuem sistemas de segurança para identificar e resolver problemas a fim de assegurar o funcionamento correto do mercado interno e proteger a saúde humana. Por outro lado, as Autoridades Competentes são responsáveis por verificar o cumprimento dos requisitos legais por parte dos Operadores Económicos, garantido a segurança dos géneros alimentícios a serem colocados à disposição do consumidor. Para tal, deverão realizar controlos oficiais regularmente, com base no risco e com adequada frequência, em todos os setores e em relação a todos os operadores e atividades ao longo de toda a cadeia alimentar ("do Prado ao Prato").

A Direção Geral de Alimentação e Veterinária é a responsável pela coordenação do Plano Nacional de Controlo Plurianual, que engloba, no âmbito da segurança alimentar, os planos de controlo oficial executados pelas diferentes autoridades competentes nacionais.

12:10-13:00

### À mesa: 100 Mitos / Graça Mariano

Em Portugal é possível aceder aos géneros alimentícios mais diversos e com eles confeccionar uma grande variedade de pratos e petiscos. É sem dúvida uma riqueza gastronómica – muita diversidade de ingredientes, processamentos culinários simples mas muito diferentes.

Esta publicação tem por objectivo, chamar a atenção para algumas questões que podem configurar "iliteracia alimentar". Foram questões escolhidas aleatoriamente, que têm surgido com bastante frequência e por isso urge "desmistifica-las" ou esclarecer – deixando outras para abordagem no futuro.



# Resumos das palestras | Lecture's summaries



Encontro de Formação  
da Ordem dos  
Médicos Veterinários

15 de abril // domingo | 15th of April // sunday

## Inspeção e Segurança Alimentar | Food Inspection and Safety // sala | room 7

14:30-15:20

### Qual o futuro da produção de alimentos com as novas tecnologias nano disruptivas

/ Lorenzo Pastrana

O atual modelo de sistema alimentar baseado em tecnologias tradicionais não é mais sustentável. As novas tecnologias disruptivas, como a nanotecnologia, serão potencialmente capazes de enfrentar novos desafios no sistema alimentar neste século.

15:25-16:15

### Papel do Médico Veterinário na segurança alimentar a nível local

Na presente apresentação é dada uma panorâmica geral da atividade do Médico Veterinário Municipal, nomeadamente no trabalho desenvolvido para a salvaguarda da Saúde Pública e da Segurança Alimentar.

16:45-17:35

### Definição de prioridades de segurança alimentar: uma abordagem integrada

As doenças transmitidas por alimentos têm um impacto na saúde pública e económico substanciais. Estimativas nacionais precisas de carga de doenças são essenciais para informar os decisores de políticas e alocar recursos de segurança alimentar. A estratégia integrada para identificação de prioridades de intervenção na Dinamarca será apresentada, e a potencial aplicação no sistema Português discutida.

17:35-18:25

### Avaliação de risco-benefício associado à alimentação / Sara Pires

Os consumidores são constantemente expostos a mensagens contraditórias sobre a alimentação. A avaliação de risco-benefício é uma ferramenta desenvolvida para estimar o equilíbrio entre efeitos adversos e benéficos dos alimentos, útil para informar políticas de saúde pública e comunicar recomendações nutricionais aos consumidores.

